

Nota de Imprensa

Palácio Nacional de Mafra assinala tricentenário com programa comemorativo que inclui conferências, lançamento de um número temático da revista Património e inauguração da exposição “Do Tratado à Obra”

Sexta-feira, 17 de novembro de 2017, das 09h15 às 22h00

No dia 17 de novembro, sexta-feira, cumprem-se 300 anos sobre o lançamento da primeira pedra do Real Edifício de Mafra. A Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e o Palácio Nacional de Mafra (PNM) comemoram a data com um programa constituído por conferências, lançamento da revista Património'35 e inauguração da exposição “Do Tratado à Obra”. A celebração termina com um concerto na Basílica, promovido pela Câmara Municipal de Mafra.

Dedicado à edificação do Palácio, o ciclo de conferências (09:15-18:00) conta com a participação de investigadores nacionais e estrangeiros como Horácio Bonifácio, José Monterroso Teixeira, Nuno Ludovice, Sérgio Gorjão, Paulo Pereira, Giuseppina Raggi, Andrea Merlotti (da Real Venaria de Turim) e José Joaquín Parra Bañon (da Universidad de Sevilla).

Pelas 18h30 será lançada a Revista *Monumentos'35*, dedicada ao Palácio de Mafra na sua vertente histórica, artística, construtiva e arquitetónica. Às 19:00 é inaugurada a exposição “Do Tratado à Obra: Génesis da Arte e da Arquitetura no Palácio de Mafra”, comissariada por Paulo Pereira, professor da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, Sérgio Gorjão, museólogo do PNM/DGPC e Sandra Vaz Costa, historiadora de arte da DGPC.

Na Revista, na Exposição e no seu respetivo catálogo apresentam-se textos inéditos sobre materiais, sistemas construtivos, tratadística, teoria e produção arquitetónica e artística que refletem a aposta da DGPC na conservação do património cultural mas, também, na investigação, produção e transferência de conhecimento a seu respeito.

Patente ao público até 31 de maio de 2018, a mostra “Do Tratado à Obra” tem como parceiros institucionais a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e a Ordem dos Arquitetos. Conta ainda com o apoio institucional da Lusitânia, Companhia de Seguros, SA e da Bayerische Architekten Kammerra, a par do suporte mecenático da Fundação Millennium BCP.

Após Mafra, esta mostra será apresentada na Alemanha, país de nascimento de João Frederico Ludovice (1673-1752), o arquiteto régio a quem D. João V confiou a conceção desta obra, chegado a Lisboa em 1701, a convite dos Jesuítas, com a finalidade de realizar um sacrário para a igreja de Santo Antão de Lisboa.

A pretexto deste aniversário, o notável conjunto arquitetónico foi pela 1ª vez submetido a um varrimento laser tridimensional, tecnologia sofisticada que permite obter imagens dinâmicas e/ou estáticas para apreensão do volume e massa arquitetónica, bem como sequências de pormenor a fixar os vários corpos construídos: Palácio do Rei, Palácio da Rainha, Basílica, Convento e Palacetes dos Infantes e das Infantas.

Esta operação foi desenvolvida pela DGPC em colaboração com a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL).

O programa comemorativo do tricentenário completa-se, à noite, com um concerto a 6 órgãos e 3 coros na Basílica, uma iniciativa da Câmara Municipal de Mafra.

Lisboa, 15 de novembro de 2017

Maria do Céu Novais

Assessoria de Imprensa

Direção-Geral do Património Cultural / DGPC

Palácio Nacional da Ajuda 1349-021 LISBOA - PORTUGAL

Tel. (00 351) 21 361 42 00/ 21 361 42 59 (direto)

Email: ceunovais@dgpc.pt

Site: <http://www.patrimoniocultural.pt/>